

## Carta ao editor / *Letter to the editor*

### Réplica às críticas feitas ao artigo de capa de *Horticultura Brasileira* v. 28, n. 2.

Prezado Sr. Editor Chefe,

Gostaria de ocupar este espaço para esclarecer aos leitores que as críticas feitas ao artigo de minha autoria, publicado capa de *Horticultura Brasileira*, v. 28, n. 2 e intitulado “**Plantas úteis nativas do Brasil na obra dos naturalistas**”, enviadas ao portal da Associação Brasileira de Horticultura (ABH) e também postadas em um grupo de discussão eletrônico de estudantes da UFMG, não têm qualquer fundamento. Para tanto, ressaltos os seguintes pontos:

- (a) As críticas são anônimas e, como tal, não merecem crédito. O nome que as assina inexistente nos bancos de dados mais comuns à comunidade científica. Tampouco foi encontrado em pesquisas mais amplas. É importante mencionar ainda que o e-mail de correspondência informado pelo(a) autor(a) anônimo(a) ao portal da ABH não é real e que o grupo de discussão dos estudantes da UFMG em que as críticas foram postadas foi retirado do ar. Portanto, não há como responder diretamente ao(à) autor(a);
- (b) Todas as informações taxonômicas incluídas no referido artigo de capa, assim como todas as demais informações históricas e de nomenclatura botânica que divulgamos em nosso trabalho, são revisadas por uma botânica taxonomista exclusiva do nosso grupo;
- (c) Ao contrário do que o(a) autor(a) anônimo(a) afirma, o território de Minas Gerais nunca foi totalmente coberto por florestas, exceto pela sua região leste. O restante do território mineiro é (ou foi) coberto por cerrados e caatingas;
- (d) Somente os diários de viagem de Auguste de Saint-Hilaire encontram-se traduzidos e disponíveis na internet. Cabe a nós a honra de traduzir os demais textos e livros, especialmente aqueles relacionados às plantas medicinais.

Desconheço a razão das palavras grosseiras, descorteses e ofensivas utilizadas pelo(a) autor(a) anônimo(a), completamente inadequadas ao meio científico em que todos atuamos e onde buscamos, sem cessar, a ética, o rigor científico e o respeito aos colegas, não só àqueles com quem concordamos, mas, da mesma forma, àqueles de quem divergimos. É uma infelicidade constatar que nem todos se pautam pelos mesmos princípios.

Para o nosso grupo foi uma honra ilustrar e comentar a capa de *Horticultura Brasileira*, v. 28, n. 2. Permanecemos ao dispor da revista e da ABH para novas atividades e outros trabalhos.

Atenciosamente,

Prof<sup>ª</sup> Maria das Graças Lins Brandão

Faculdade de Farmácia e Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG

Av. Gustavo da Silveira, 1035

30180-010 Belo Horizonte-MG

mbrandao@ufmg.br